



CARLOSNOGUEIRA - 29/1/20

Porto de Santos: segundo Seade, economia diversificada da região colaborou para crescimento do PIB

PIB da região cresce 6%, aponta Seade

Desempenho da região superou o do Estado no ano passado

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A economia da Baixada Santista cresceu acima da média estadual em 2021, aponta a Fundação Seade. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 6% ano passado, acima dos 5,7% alcançados pelo conjunto de riquezas paulista.

De acordo com o diretor-executivo da fundação, Bruno Caetano, o fato da região ter uma economia diversificada contribuiu para o resultado. “Como há diversificação na região, quando existe redução em um setor, ela é compensada por outro. Muitas cidades do Interior Paulista não têm essa característica”, diz.

A pesquisa aponta que houve crescimento puxado pelos setores de serviços (7,5%) e indústria (1,8%). “O setor de serviços, que concentra a maior parte com turismo, comércios e os serviços ligados ao Porto de Santos, foi o melhor”.

A agropecuária foi o único setor em queda, com -15,5%. Entretanto, segun-

EXPANSÃO DA BAIXADA

Valores correntes* (em bilhões de reais)

| | 2020 | -----2021----- | | | | |
|------------------|--------|----------------|--------|--------|--------|--------|
| | Total | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri | Total |
| PIB | 66,070 | 17,818 | 19,079 | 20,491 | 22,245 | 79,633 |
| Valor Adicionado | 58,929 | 15,630 | 16,822 | 17,985 | 19,356 | 69,793 |
| Agropecuária | 0,121 | 0,046 | 0,012 | 0,024 | 0,038 | 0,120 |
| Indústria | 11,993 | 3,445 | 3,975 | 4,922 | 4,895 | 17,237 |
| Serviços | 46,816 | 12,139 | 12,835 | 13,039 | 14,423 | 52,436 |

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE

do Caetano, esse setor, ligado à pesca, oscila e não afeta o resultado do PIB por sua pequena contribuição ao número final (0,2%).

Segundo a pesquisa, a Baixada Santista gerou 6,3% mais riquezas que em 2020, alcançando R\$ 79 bilhões no ano passado – mais de R\$ 13 bilhões que o valor acumulado no primeiro ano da pandemia.

Caetano explica que, apesar da pandemia, os patamares de crescimento tanto na região quanto no Estado vêm se mantendo há

três anos, o que demonstra consistência na expansão. “O que os números demonstram é que o desenvolvimento continuará agora em 2022”.

Caetano cita grandes investimentos na região, como os da Petrobras, que aportou R\$ 700 milhões, e empresas de planos de saúde, construção, tecnologia, comunicação e serviços gerais. “Essa cadeia produtiva ajudou a Baixada Santista a alcançar esse resultado e superar a média do Estado”, conclui.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 1